



Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina

ATA REUNIÃO Nº 01/2022

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para a primeira reunião mensal do ano em curso, com avaliação do ano de dois mil e vinte e um, explanação e avaliação dos ativos que compõe atualmente a Carteira do RPPS, com análise do mercado financeiro atual, bem como agendamento das reuniões do primeiro semestre de dois mil e vinte dois.

RESUMO DO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTOS. Chegamos ao final do ano em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da COVID 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, de forma resumida, colocamos os principais acontecimentos ocorridos no ano, em Tópicos, de modo facilitar a compreensão do desempenho da carteira de investimento do RPPS.

ECONOMIA MUNDIAL: A economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem e devem continuar a condicionar a evolução da atividade econômica na maioria dos países durante algum tempo. A magnitude e a persistência desses efeitos adversos estão associadas ao padrão de crescimento da economia mundial observado no período anterior à crise sanitária. Depois do cataclismo econômico de 2020, a recuperação da economia mundial tem sido vigorosa, mas a escassez de produtos essenciais, a inflação e a situação sanitária provocada pela covid trazem à tona os temores de uma desaceleração em 2022. Da China aos Estados Unidos, da Europa à África, a pandemia paralisou as economias do mundo de maneira quase simultânea em março de 2020, onde a recuperação se dá em várias velocidades. Dois anos e 5 milhões de mortes depois, a recuperação acontece de forma mais dispersa. Os países ricos se beneficiaram do acesso privilegiado às vacinas: os Estados Unidos já abandonaram as marcas de sua pior recessão desde a Grande Depressão dos anos 1930 e a zona do euro poderia fazer o mesmo no fim deste ano. Contudo, o rápido aumento de uma nova onda epidêmica e a descoberta de uma nova variante acendem o sinal de alerta. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante, o que poderia atrapalhar a recuperação. Inclusive na China, a locomotiva do crescimento mundial, a recuperação está desacelerando na medida em que se acumulam os riscos. Na potência

cl
BBU



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

asiática, o consumo luta por voltar aos níveis anteriores à pandemia, há temores pelas dificuldades da incorporadora Evergrande e os cortes de eletricidade prejudicam a atividade empresarial. A maior surpresa de 2021 foi o aumento da inflação. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). O aumento nos preços, considerado "temporário" pelos bancos centrais, preocupa as lideranças políticas, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que assinalou em novembro que é "uma prioridade absoluta" inverter essa tendência.

VACINAÇÃO: O ano foi marcado pelo avanço da vacinação contra a COVID-19 no mundo. Conforme a OMS já existe 9 tipos diferentes de vacinas aprovadas e 4,3 bilhões de pessoas vacinadas ao menos com uma dose. No Brasil, apesar do início da vacinação de ter ocorrido bem depois dos países desenvolvidos, avançou rapidamente. Atualmente, o país tem mais de 64% de sua população totalmente vacinada a frente de países desenvolvidos. Os resultados têm sido positivos, visto que o Brasil é o sexto mais populoso e o segundo mais vacinado, entre os 10 países mais populosos do mundo.

CONTAS PÚBLICAS: As contas públicas fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano. Isso se deve, principalmente, ao crescimento mais forte do PIB e à taxa de inflação mais elevada, relativamente às expectativas iniciais, que deverão ensejar, para o acumulado do ano, uma receita líquida do Governo Central de cerca de R\$ 210 bilhões acima do nível previsto em março. Não obstante a melhora observada nas contas públicas, as expectativas em relação à evolução do quadro fiscal nos próximos anos têm sido fonte de incertezas para o cenário macroeconômico, o que ficou evidenciado no último trimestre do ano com as discussões em torno da PEC dos Precatórios com o objetivo de mudar a metodologia do teto de gastos, e acomodar um novo (e maior) programa de transferência de renda para substituir o Bolsa Família. As notícias da flexibilização no teto de gastos foram muito mal recebidas pelo mercado inicialmente. Contudo, no final de novembro a aprovação da PEC no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziu as incertezas fiscais.

INFLAÇÃO: Tivemos o retorno da inflação em patamares de dois dígitos, o IPCA no acumulado em 12 meses alcançou 10,06%. Embora, essa aceleração inflacionária não seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, ressalta-se que essa elevação tem ocorrido de forma mais intensa no Brasil. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termelétricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária.

cl
A
P
BBV



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

CRISE ENERGÉTICA: Uma combinação de fatores e condições climáticas extremamente desfavoráveis faz com que o país viva a pior seca em 90 anos, o que provocou o acionamento de usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica. Como essas usinas são mais caras, a Aneel determinou a cobrança de uma taxa extra na conta de luz. Com isso, a conta ficou mais cara, mais um item pesando em nosso bolso e contribuindo para a alta da inflação.

SELIC: Com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro – o que dificulta a rolagem da dívida pública de curto prazo –, o Comitê de Política Monetária (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic, efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos.

PIB: No começo do ano, as pesquisas Focus indicavam uma expansão do PIB próxima a 3,5%, com o mercado ainda receoso acerca da eficácia das vacinas, em especial a partir do surgimento de novas cepas. Entretanto com o avanço do ano a atividade econômica foi perdendo fôlego. Após um sólido crescimento no primeiro trimestre, o PIB caiu -0,4% no segundo e -0,1% no terceiro trimestre, na base trimestral. Em outras palavras, a economia entrou oficialmente em recessão técnica. Restrições de oferta e aumento da inflação são os principais responsáveis pelo desempenho decepcionante da atividade econômica.

IBOVESPA: A bolsa brasileira em 2021, se caracterizou pela volatilidade em um ano marcado por grandes alternâncias de cenário ao longo dos meses. No começo do ano, com a reabertura econômica, vacinação, e taxa de juros em 2%, o Ibovespa chegou aos 130 mil, pontos em meados de junho. Contudo, com a piora da trajetória fiscal, a evolução da pandemia, a alta dos juros e da inflação e as incertezas oriundas do cenário político impactaram diretamente no desempenho da bolsa brasileira. Sobre este último ponto podemos destacar o atraso na aprovação das reformas administrativa e tributária, os desdobramentos da CPI do Covid-19 e as dificuldades orçamentárias do governo, em especial no que se refere ao efetivo cumprimento do teto de gastos. Desse modo, o índice encerra o ano com uma desvalorização superior aos 10%.

RENDA FIXA: A expectativa de elevação da curva de juros futuros impactou negativamente a rentabilidade dos títulos já em circulação no decorrer do ano, em especial das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, mais sensíveis às reavaliações macroeconômicas. Soma-se a isso a aceleração inflacionária e as incertezas políticas que pautaram praticamente todo exercício. Não obstante, o resultado de 2021 aproxima-se do comportamento identificado no ano passado, sinalizando piora das rentabilidades

ch
A
BBU



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

obtidas e desempenhos bem inferiores aos exigidos para o cumprimento das metas atuariais.

RPPS X CARTEIRA DE INVESTIMENTOS. A Rentabilidade acumulada no ano de 2021 fechou em R\$ 491.255,49 (quatrocentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e nove centavos, como se vê da tabela abaixo. O patrimônio Líquido do fundos em investimentos e disponibilidade financeira, encerrou o exercício em R\$ 14.519.599,23 (quatorze milhões quinhentos e dezenove mil quinhentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos).

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE				
	12/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	12/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,75%	3,21%	4,24%	12.895,97	46.859,25
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,57%	2,04%	2,67%	876,05	5.252,66
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,74%	3,03%	4,11%	13.900,12	78.299,36
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,94%	0,90%	0,42%	13.451,63	15.540,70
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,86%	1,92%	2,41%	1.267,95	7.085,11
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,32%	6,06%	10,59%	6.456,00	74.250,45
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	1,34%	6,02%	10,52%	6.492,00	74.652,63
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,00%	-0,43%	-0,89%	0,00	-16.421,00
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,99%	23,02%	0,00%	5.041,79	23.577,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,76%	0,93%	0,53%	2.296,53	4.020,97
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,76%	3,06%	4,27%	13.710,56	74.201,62
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	1,97%	2,64%	0,00	1.885,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	3,26%	4,62%	3.369,52	23.409,77
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,75%	3,40%	4,60%	18.543,79	64.674,16
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,83%	-0,82%	-0,11%	2.856,92	-1.137,83
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	3,05%	4,66%	2.552,10	15.765,01
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,77%	3,12%	4,31%	3.078,49	16.711,92
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,21%	-0,70%	-1,53%	2.593,86	-38.022,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,85%	1,99%	2,70%	0,00	11.142,02
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,87%	-0,51%	-2,18%	0,00	-8.528,92
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,70%	20,44%	30,51%	2.846,24	20.007,89
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,22%	-0,68%	-1,50%	292,56	-5.993,35
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,51%	14,43%	33,21%	8.038,74	4.022,24
Total:				120.560,80	491.255,49

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, iremos sugerir ao Conselho de Previdência, privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte nem movimentação devido a volatilidade, vez que nosso RPPS possui alocado em torno de 10% no segmento. Devemos ter uma estratégia balanceada entre riscos, sem grande movimentação para o momento. **Da agenda das reuniões mensais do Comitê de Investimentos:** Nossa legislação municipal de criação do Comitê de Investimentos, citamos Lei Municipal

Handwritten signatures and initials:
 CR
 A
 BBV



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

3319/2014, determina que o Comitê reunir-se-á ordinariamente uma vez ao mês, então para fins de transparência, resolvem os membros agendar previamente as datas das **reuniões do primeiro semestre/2021**, assim determinadas: **21/02/2022; 21/03/2022, 18/04/2022; 16/05/2022 e 20/06/2022, sempre às 16:00 horas, no segundo andar do Centro Administrativo.** Informe-se o Conselho de Previdências das datas das reuniões, bem como publique-se no site do Município, na aba RPPS. Nada mais havendo a constar, encerra-se esta Ata que segue assinada pelos presentes.

Nada mais havendo a constar, encerra-se esta Ata que segue assinada pelos presentes.

Cinara Cenci Valle

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Fabio Venicio Zanata Grizon

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Marcos Berton Conterato

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Valeska Anziliero Pedroso

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Clelia Juliana Rugeri

Gestora Previdenciária